

Intoxicação Por Metergolina (SEC LAC[®]) em cadela - Relato De Caso

Metergolina (SEC LAC[®]) intoxication in a female dog - Case Report

Introdução

A metergolina é um inibidor de prolactina que possui ação antagonista serotoninérgico e antilactogênico, e em doses acima de 0,3 mg/kg também apresenta ação dopaminérgica¹. A sua administração é eficaz no tratamento de sinais de pseudociese e na redução da produção de leite. Entretanto, as propriedades anti-serotoninérgicas podem desencadear efeitos centrais como depressão, nervosismo, excitação, vômito, entre outros².

O presente relato tem como objetivo descrever um quadro de intoxicação por metergolina em uma cadela devido a superdosagem.

Relato de caso

Foi atendida no dia 01 de janeiro de 2021, uma cadela, da raça Shih-tzu, com 11 meses, não-castrada, 4,7 kg, com histórico de vômitos e tremores musculares após a administração de metergolina (SEC LAC[®]), na dose de 2 mg/BID, porém animal iniciou o quadro após a administração da terceira dose da medicação. Na avaliação o animal se apresentou taquicardia, taquipnéia e tremores. Foi solicitado a realização de exame hematológico e, devido a recusa do tutor em relação a internação, realizou-se a administração de ondansetrona subcutânea e a manutenção por via oral TID por 3 dias, um complexo de aminoácidos e vitaminas (Antitóxico UCB[®]) TID por 15 dias, omeprazol BID durante 10 dias e dipirona gotas TID por 3 dias, além da suspensão da metergolina.

O hemograma apresentava anisocitose, leucopenia por neutropenia, linfopenia, monocitopenia, trombocitopenia e discreto aumento da enzima ALT, sendo orientado a manutenção do tratamento prescrito.

No dia 03 de janeiro o paciente retornou à clínica com histórico de diarreia, anorexia e permanência do quadro de êmese, sendo orientado a permanência do animal na internação e realização de teste sorológico para erliquiose, anaplasmosse, dirofilariose e doença de Lyme (SNAP 4DX IDEXX[®]), tendo resultado negativo. Na internação o animal foi instituído a fluidoterapia e medicado com metronidazol BID, ondansetrona TID, omeprazol SID, probiótico (Lactobac dog[®]) SID, metoclopramida

TID e protetor hepático (Mercepton®) SID, sendo liberado no dia seguinte após a realização de ultrassonografia abdominal.

Na ultrassonografia foi evidenciado hepatomegalia, colangite, esplenomegalia, pancreatite, gastrite, doença inflamatória intestinal e hiperplasia das glândulas mamárias. Após este quadro, foi adicionado ao tratamento do animal Ácido Ursodesoxicólico SID por 15 dias.

No dia 07 de janeiro o animal retornou à clínica com histórico de dor abdominal, fraqueza, apatia e vômitos frequentes. Realizou-se a repetição dos exames de hemograma e perfil hepático que evidenciou anemia normocrômica normocrômica, leucopenia por neutropenia, trombocitopenia e aumento das enzimas ALT e FA. Foi solicitada a transfusão sanguínea do animal e a permanência na internação até o dia 11 de janeiro, onde foi prescrito omeprazol SID por 28 dias, suplemento nutricional imunestimulante (Promun dog®) SID por 30 dias, protetor hepático (Hepvet Suspensão®) SID por 30 dias, dipirona gotas BID por 10 dias, doxiciclina BID por 28 dias, complexo vitamínico à base de ferro quelatado (Hemolitan Gold®) BID por 30 dias e alimentação com ração hepática. Após 30 dias, repetiu-se as bioquímicas hepáticas e evidenciou-se discreto aumento da enzima ALT, onde optou-se pela manutenção do hepatoprotetor por mais 30 dias. Após este período repetiu-se os exames que estavam com os parâmetros normais.

Discussão

A metergolina é um alcalóide do grupo ergot que age no sistema nervoso autônomo, antagonizando a serotonina que, ao inibir a secreção de dopamina diretamente no hipotálamo, acaba por inibir também a produção da prolactina, dessa forma, a metergolina é amplamente utilizada em casos de pseudociese e como antigalactogênico^{3,4}. Possui rápida absorção, observa-se concentrações plasmáticas com apenas 2 horas de administração. Sua metabolização, porém, é lenta, demorando cerca de doze horas, sendo que aproximadamente 90% da sua eliminação ocorrerá através da excreção biliar e 10% através da eliminação renal^{4,5}.

A dose indicada para cães é de 0,1 mg/kg/BID por 4 até 8 dias, não sendo indicado para pacientes hepatopatas, gestantes e lactantes⁶. Os efeitos adversos incluem vômito, diarreia, agitação, sedação, hipotensão, anorexia e efeitos psicóticos como a agressividade^{2,6}. Esses efeitos são observados principalmente em casos de superdosagem², como ocorreu no presente trabalho, onde foi fornecido uma dose 4

vezes superior à indicada para o peso do animal, e este manifestou sinais clínicos de vômito, diarreia e anorexia, conforme descrito na literatura, além de tremores musculares, dor abdominal e alterações laboratoriais e em órgãos abdominais.

Conclusão

De acordo com o histórico, sinais clínicos, achados laboratoriais e de ultrassonografia, pode-se confirmar o quadro de intoxicação por metergolina em cão. Apesar de raro, cães estão susceptíveis a essa intoxicação, pois 0,42 mg/kg/BID, causou graves efeitos sistêmicos e orgânicos. Entretanto, as medidas terapêuticas e de suporte adequadas podem ser eficazes quando instituídas rapidamente.

Palavras chaves: Intoxicação; Metergolina; efeitos adversos.

Keywords: Intoxication; Metergoline; Side effects.

Referências bibliográficas

- 1 - Fieni, F. et al. (1999) Physiologie de la prolactine pharmacologie des antiprolactiniques et applications chez la chienne. *Pratique Médicale and Chirurgicale de l' Animal de Compagnie*, 34:187-199.
- 2 - Romagnoli, S (2017). Practical use of hormones in small animal reproduction. *Revista Brasileira de Reprodução Animal*, 41:59-67.
- 3 - Andrade, S. F (2017). *Manual De Terapêutica Veterinária: consulta rápida*. Rio de Janeiro: Editora Roca, 569 p.
- 4 – VIRBAC (2023). CONTRALAC® 20: COMPRIMIDO. Responsável técnico Pierre Pagez. França. Produto importado. Disponível em: <https://l1nq.com/UzkPz>. Acesso em: 25 ago. 2023.
- 5 - Gobello, C., Concannon, P. and Verstegen III, J. (2001) Pseudopreñez canina: Una revisión, *Recent Advances in Small Animal Reproduction*. Available at: <https://encurtador.com.br/muzKN>. Acesso em: 01 de Setembro de 2023.
- 6 - Vianna, F. A. B. (2019). *Guia terapêutico veterinário*. 4. ed. Lagoa Santa: Editora Cem. 528 p.